MINHA PRÓPRIA EXPERIÊNCIA NA ORAÇÃO

Já tive muitas experiências na oração em que o Espírito Santo me tem guiado e me mostrado *"as coisas que hão de vir"*. Por exemplo: Certa noite enquanto estava dirigindo avivamentos no Estado de Oregon, senti muito impulso para orar. O Espírito Santo mostrou-me que meu irmão mais velho estava passando por alguma dificuldade física, mas que acabaria passando bem.

Contei a minha esposa: *"Os médicos vão pensar que a condição dele é muito grave e, do ponto de vista natural, era grave mesmo. Mas ele vai se sair bem em tudo isso. Assim o Senhor me contou".*

Poucas horas mais tarde, recebemos um telefonema interurbano da minha irmã. Ela estava numa crise de nervos e falou: *"Nosso irmão sofreu um acidente e quebrou a sua espinha dorsal. Seu estado é muito grave. O que vamos fazer?"*

Graças a Deus me foi possível dizer-lhe: "Já recebi informações de dentro, quanto a esse caso. Ele não está numa situação tão grave como pensam. Ele vai sarar. Não se aflija a respeito".

Posteriormente, os médicos disseram a meu irmão: *"Não estamos compreendendo. Os raios-X demonstram que sua espinha dorsal está totalmente quebrada. O osso está separado em duas partes. Não entendemos porque você não está paralisado"*.

Eu porém, sabia porque. Meu irmão estava em Iowa, mas lá dentro de mim em Oregon havia um Intercessor – o Espírito Santo que já assumira o controle da situação.

Em outra ocasião, estava viajando sozinho afim de ministrar em St. Louis, e minha esposa tinha ficado em casa afim de cuidar dos nossos filhos. Certa noite, bem tarde, senti repentinamente a vontade de orar.

Comecei a orar em línguas, e continuei orando, sabendo que algo estava errado em casa. Sentia que a vida física de alguém corria perigo.

O Espírito Santo me mostrou que se tratava da minha mãe. Continuei orando, dizendo: *"Tu és meu Ajudador. Tu és meu Intercessor. Ajuda-me a orar por ela"*. Enquanto eu orava, tocou o telefone. Minha esposa estava ligando para me contar que acabaram de levar a minha mãe ao hospital.

"Ela teve uma crise de coração muito grave", disse minha esposa. *"Não sabem se ela viverá ou não"*.

Falei: *"Sei disso. E já fiquei orando. O Espírito Santo me revelou que ela vai sarar"*. E ela sarou, louvado seja Deus!

Se houvesse espaço suficiente, eu poderia contar de uma experiência após outra nesse sentido. Em 1959 minha esposa e eu estávamos na Califórnia, pregando. Naquela ocasião, nossa filha estava para ter o seu primeiro filho. Certa sexta-feira a noite, fui acordado de madrugada. Muitas vezes, acordava e orava. Ficava simplesmente deitado ali, quieto, preferindo a maior parte das minhas orações em línguas, conforme o Espírito Santo me concedia que falasse.

Naquela noite, fiquei deitado ali, orando durante uma hora ou mais em línguas, sem perturbar a minha esposa que dormia ao meu lado. Depois de orar em línguas, comecei a profetizar. Ás vezes, profetizo para mim mesmo, e não somente para os outros, conforme o Espírito Santo me orienta.

Continuei profetizando, e o Senhor disse: *"Eu estarei com Pat, e ela passará por tudo em segurança. O nenê nascerá. Você não precisa ter preocupação nem medo".*

Fiquei sem saber porque Ele me disse isso, pois eu sabia que Pat estava passando bem. Tínhamos planejado nossa volta para casa para estarmos ali quando o nenê nascesse. Eu não sabia que Pat estava passando grandes dificuldades naquele próprio momento. Pensava que o Senhor estava simplesmente me dando a certeza de que tudo ficaria bem, e que o nenê nasceria no período previsto.

O Senhor me disse: *"Você me tem obedecido. Você fez aquilo que lhe pedi. Deixou sua família e seus filhos e ficou ausente deles durante 85% do tempo, durante oito anos, enquanto estavam crescendo. Posto que você fez aquilo que pedi que você fizesse, vou fazer isso por amor a você, porque você me obedeceu".*

Veja bem: O que fazemos afeta não somente a nossa vida, como também a vida dos nossos filhos e dos nossos familiares.

Uma semana mais tarde, recebemos um telefonema do nosso pastor da cidade onde morávamos; ainda estávamos na viagem evangelística. Contou-nos que Pat tinha sido levada as pressas para o hospital, de ambulância. Nosso pastor nos contou que o nenê nasceria antes do tempo.

Falou*: "Há sintomas graves. Vou lhe falar com franqueza, irmão Hagin. A condição dela é terrivelmente grave. Parece haver bem pouca esperança para o nenê, e pouca esperança para ela"*.

Falei imediatamente, todo alegre: *"Oh, irmão, não se preocupe a respeito. Já recebi a resposta! Faz uma semana que eu estou com a resposta. Sexta-feira a noite, nesse mesmo horário, o Senhor estava falando comigo. Disse que o nenê nasceria. O Senhor disse que Ele daria a Pat a vitória. Ela se sairá esplendidamente, e tudo irá bem. Não vou orar. É só você se regozijar comigo, pois tudo sairá bem"*.
Pouco tempo depois, o Espírito Santo falou-me dizendo: *"O nenê está nascendo neste exato minuto"*. Olhei para o relógio e disse a esposa: *"O Espírito Santo*

acaba de me contar que o nenê está nascendo e que está passando bem. O nenê está nascendo neste exato minuto, e está com vida". Por isso começamos a louvar ao Senhor.

Na manhã seguinte, meu genro telefonou e disse: *"Estou telefonando para lhe dizer que tudo vai muito bem. Pat está passando muito bem. O nenê também. Tudo está maravilhoso".*

Perguntei: *"Quando o nenê nasceu?"* Ele me contou o minuto exato que o nenê nasceu. Foi no minuto exato em que o Espírito Santo me contara que a menininha nasceu.

O Espírito Santo é nosso Intercessor e nosso Guia e, a medida que nos rendemos a Ele em nossa vida de oração, Ele nos ajudará e as vezes nos mostrará as coisas que hão de vir, segundo a vontade dEle (João 14.16 – Ampl; Rom 8.26; João 16.13).